

Documentos apreendidos na Amper podem ser copiados

Os documentos apreendidos na Amper Construções Elétricas, que estão sob os cuidados da Polícia Federal de Mato Grosso, poderão ser fotocopiados pela empresa. A decisão é do juiz da 1ª Vara Federal do estado, **Julier Sebastião da Silva**, em pedido feito pelo advogado **Eduardo Mahon**, que representa a Amper.

A empresa, que tem como um dos sócios Armando de Oliveira, irmão do ex-governador de Mato Grosso, Dante Oliveira, é investigada pela suposta participação em um esquema de lavagem de dinheiro.

O juiz acatou os argumento de Mahon, segundo o qual os documentos, que têm natureza fiscal, precisam ser usados para fins de balanço anual e Imposto de Renda. Durante a operação, comandada pela PF este ano, também foi apreendida uma agenda na casa de Armando de Oliveira. O inquérito investiga empréstimos contraídos pela empresa entre 1998 e 2000.

Para o advogado, alguns documentos e materiais apreendidos não fazem parte do objeto das investigações, uma vez que compõem resultados de receita do ano-base 2003/2004.

Empréstimos irregulares

A Amper está sendo investigada por conta de empréstimos internacionais, supostamente irregulares, feitos junto ao Bank of Boston e ao Deutsche Bank, na cidade de Montevideu (Uruguai).

Com base em um inquérito policial, o procurador da República Mário Lúcio de Avelar entrou, no início de novembro, com pedido de busca e apreensão na empresa. O pedido foi acatado por Silva. O inquérito resultou na quebra de sigilo bancário e fiscal de Oliveira e de sua empresa.

A suspeita surgiu por conta das denúncias envolvendo o avalista dos empréstimos internacionais da Amper: o empresário e ex-policiaI João Arcanjo Ribeiro, o “Comendador”. Preso no Uruguai, Arcanjo foi condenado, em primeira instância, a 37 anos de prisão por crimes contra o sistema financeiro, lavagem de dinheiro e formação de organização criminoso.

Date Created

22/12/2004